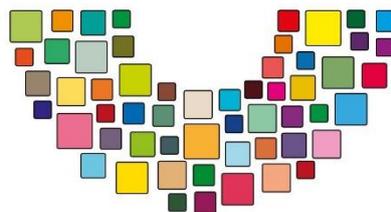


# PARLAMENTO DOS JOVENS secundário



## LISTA DE CANDIDATOS A DEPUTADOS À SESSÃO ESCOLAR

TURMA	LISTA	ORDEM	N.º	NOME	ASSINATURA
12 C 12 D 12 A	A	1		Cristina Matos	
		2		Sara Santos	
		3		Francisca Jales	
		4		Cátia Santos	
		5		Alice Baião	
		6		Beatriz Silva	
		7		Fábia Lima	
		8		Nádia Cunha (12D)	
		9		Beatriz Santos (12D)	
		10		Rui Carvalho (12A)	
Suplente:				Inês Ribeiro (12D)	

**Canelas, 14 de janeiro de 2022**

**O (a) candidato (a) responsável: Cristina Matos**

**E-Mail: a9519 @agrcanelas.com**

## PROJETO DE RECOMENDAÇÃO DA LISTA A

(letra designada pela Comissão Eleitoral)

### CONSIDERANDO QUE:

- Com o incremento da utilização das tecnologias e redes sociais, o impacto da desinformação na democracia tem vindo a adquirir dimensões extremas.
- No que toca à democracia, a desinformação leva à “perda de identidade dos cidadãos”, através da manipulação psicológica de que somos alvo. Desta forma afeta as eleições pelo aumento da desconfiança nos governos e partidos políticos, de abstenções e da crescente polarização da sociedade no que respeita a opiniões políticas. Ora, é evidente, que ao distorcer os processos eleitorais (que refletem uma instabilidade eleitoral), a qualidade da democracia diminui.
- A quantidade e variedade de “fake news” está a aumentar, sendo estas, efetivamente, mais partilhadas do que notícias verdadeiras. Alertando para o facto de que notícias falsas que abordem temas como a política espalham-se muito mais rapidamente do que as que abordam outros assuntos.

### PROPOMOS AS SEGUINTE MEDIDAS (no máximo 3):

- 1) Desenvolvimento de programas televisivos, onde sejam averiguadas e explicadas tanto as “fake news”, como as notícias verdadeiras. Um desses programas poderia ser exclusivamente destinado aos assuntos que envolvam a política dentro do nosso país e outro seria destinado à política no mundo (sempre com edições especiais em alturas de eleições). Apesar de o tema principal ser “O impacto da desinformação na democracia”, devemos ter também a criação de um terceiro programa televisivo que aborde assuntos globais e variados (dado que as “fake news” abrangem todo o tipo de temas). Adicionalmente, cada um destes programas deve possuir uma conta nas redes sociais, para tocar também os cidadãos mais jovens. Chamamos ainda a atenção para a população sénior, que deverá ser alcançada por pequenas colunas nos Jornais, que alertem para as “fake news” mais prejudiciais, recentemente detetadas.
- 2) Criação de um website mundial (ou nacional), organizado por uma ONG (inclui, portanto, a criação de uma ONG dedicada apenas às “fake news”), disponível em vários idiomas, que publique todas as “fake news”. Teria: uma barra de pesquisa para pesquisar por palavras-chave; várias secções para todos os temas (política, saúde, educação, ambiente, etc.); uma janela para a denúncia de possíveis notícias falsas, que seriam, posteriormente, analisadas e verificadas por um grupo de especialistas que trabalhariam para essa ONG.
- 3) Criação de uma extensão do Google, onde as notícias comprovadamente falsas aparecessem com o título a encarnado ou com um símbolo (inclui, portanto, a criação de um símbolo, mundialmente reconhecido, que identifique uma “fake new”).

**Canelas, 14 de janeiro de 2022**

**O (a) candidato (a) responsável: Cristina Matos**